

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

94

Fortalecimento e Aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão do Sistema Único de Saúde do Estado do Tocantins.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	94		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento e Aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão do Sistema Único de Saúde do Estado do Tocantins.		
Objeto do TC:	Fortalecimento e Aperfeiçoamento da Capacidade de Gestão do Sistema Único de Saúde do Estado do Tocantins.		
Número do processo:	00201.630559-0031-39	Número do SIAFI:	
Data de início	12/09/2016	Data de término:	12/09/2021
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$49.028.698,00
Valor Total no TC:			R\$ 49.028.698,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Tocantins (SES/TO)		
Responsável:	Renato Jaime		
Endereço:	Praça dos Girassóis, s/n, Plano Diretor Sul		
Telefone:	(63) 32181700	E-mail:	astec@saude.to.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	UT PDR (PDR)		
Responsável:	Socorro Gross Galiano		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519500	E-mail:	grossoc@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Tocantins fortalecida e aperfeiçoada.				
Propósito do Projeto/TC		Potencializar a utilização da ASIS como instrumento de gestão para tomada de decisão pela equipe gestora.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	RE1: Gestão eficiente baseada no Planejamento (SIS, Análise, Monitoramento e Avaliação).	A1.1 Apoiar a gestão do conhecimento relacionados ao monitoramento, análise e avaliação em saúde; A1.2 Realizar capacitações com ênfase em monitoramento, análise e avaliação em saúde; A1.3 Apoiar o desenvolvimento de sistemas de informação para subsidiar o planejamento das ações; A1.4 Apoiar a realização de eventos e oficinas nacionais e internacionais com foco na ASIS.	1. Percentual de completude de dados estratégicos; 2. Percentual de Sistemas de Informação desenvolvidos; 3. Número de instrumentos de divulgação da informação elaborados; 4. Percentual de Programação Anual (PAS) de áreas técnicas contemplando ações de monitoramento e avaliação.	1. Menor ou igual a 10% da falta de preenchimento dos dados estratégicos, nos sistemas (SIM, Sinasc e Sinan); 2. 100% dos sistemas demandados; 3. 28 instrumentos elaborados; 4. 100% das áreas técnicas.	1. Sinan; 2. Responsáveis pela área demandante; 3. Instrumentos em meiofísico/web; 4. PAS.	*Dificuldade de acesso a base de dados de sistema online; * Identificação de profissionais que integrem o setor de ASIS; * Necessidade de equipamento próprio (servidor) para divulgação de informações.

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Tocantins fortalecida e aperfeiçoada.				
Propósito do Projeto/TC		Potencializar a utilização da ASIS como instrumento de gestão para tomada de decisão pela equipe gestora.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	RE2: Rede de atenção integral com cobertura e acesso suficientes.	A2.1 Definir e construir o Perfil das Unidades de Saúde/Hospitalares de gestão estadual; A2.2 Reorganizar a Rede de Atenção nas regiões de saúde; A2.3 Reestruturar e fortalecer a rede de serviços e sistema de informação do PNI e dos agravos e doenças imunopreveníveis; A2.4 Desenvolver "Projeto sobre Vigilância de População Exposta à Agrotóxico" ; A2.5 Reorganizar e fortalecer a rede de atenção as IST/HIV/aids e Hepatites Virais nas regiões de saúde; A2.6 Fortalecer o Sistema de Vigilância Sanitária para o gerenciamento do risco sanitário nas regiões de saúde.	1. Índice de desempenho e qualidade da gestão dos serviços hospitalares; 2. Internações por condições sensíveis à Atenção Básica – ICSAB; 3. Implantar o protocolo de classificação de risco nas portas de entrada hospitalar; 4. Número de unidades hospitalares com protocolos clínicos implantados; 5. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10*valente (2ª dose), Vacina Inativada contra Poliomielite *VIP (3ª dose), em crianças menores de um ano de idade, e Tríplice viral (1ª dose), em crianças de um ano de idade, com cobertura vacinal preconizada; 6. Proporção de Salas de Vacina por município, com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI*PNI), nos dois módulos do sistema (registro nominal e registro de movimento de imunobiológicos); 7. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados	1. 5.0; 2. 24,54; 3. 18; 4. 18; 5. 100% (cem por cento) das vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação da criança com a cobertura vacinal preconizada de 95%; 6. 80% ou mais de Salas de Vacina com alimentação mensal no SI-PNI, por município; 7. 4 ciclos, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. 8. Reduzir para 93 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019; 9. 15% de ampliação no número de testes de HIV realizados em relação ao ano anterior; 10. Reduzir de 953 (2012 a 2015) para 858 (2016 a 2019) o	1.SIH/SUS; 2.SIH/SUS; 3. SIH/SUS; 4. Publicações; 5. SI-PNI; 6. SI-PNI; 7. SIS-FAD; 8. Sinan; 9. SIA/Siclom; 10. Sinan; 11. Base legal/ SIA.	* Enquanto Estado não temos serviço qualificado para prestar consultoria; * SIAFI; * Rotatividade de RH, não exclusividade dos técnicos de enfermagem nas SV, sistemas de informação pouco utilizado, qualificação deficiente.

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Tocantins fortalecida e aperfeiçoada.				
Propósito do Projeto/TC		Potencializar a utilização da ASIS como instrumento de gestão para tomada de decisão pela equipe gestora.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
			para controle vetorial da dengue; 8. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade; 9. Número de testes de HIV realizados; 10. Número de casos novos de Leishmaniose visceral; 11. Percentual de municípios que executam as ações necessárias de vigilância sanitária.	número de casos novos de leishmaniose visceral até 2019; 11. 13% dos municípios executando ações necessárias de vigilância sanitária.		

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Tocantins fortalecida e aperfeiçoada.				
Propósito do Projeto/TC		Potencializar a utilização da ASIS como instrumento de gestão para tomada de decisão pela equipe gestora.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	RE3: Laboratório/diagnóstico de Saúde Pública fortalecido para ampliar a capacidade de resposta.	A3.1 Ampliação da capacidade laboratorial no estado; A3.2 Apoiar gestão do conhecimento na área de diagnóstico em saúde pública; A3.3 Promover a contratação de serviços e implementação de tecnologias; A3.4 Descentralizar laboratório para realização de análises d'água para consumo humano.	1.Número de Metodologia Implantada; 2.Nº de certificações de ensaios laboratoriais; 3.Número de Capacitação(ões) Realizada(s); 4.Número de Município (s) com coleta Descentralizada; 5.Número de Consultoria Contratada; 6.Percentual de processos finalizados; 7.Número de Laboratório Implantado; 8. Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro); 9.Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação;	1.Implantar metodologia de PCR pelo menos 2 agravos até 2017; 2.Certificar uma metodologia no setor de Produtos a partir de 2019; 3.Realizar ao menos 8 capacitações, em 2016; 4.Descentralizar a coleta, armazenamento e transporte para dois municípios, em 2017; 5.Análise de situação de saúde da rede laboratorial realizada em 2017; 6.Pelo menos 80% dos processos finalizados; 7.Descentralizar análise de amostras d'água para uma região de saúde, até 2018; 8. 75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante; 9.50% de casos de DNCI registrados no Sinan encerrados em até 60 dias a partir da	1.Gerenciador de Ambiente Laboratorial * GAL e Relatório de Gestão * RAG; 2.Documentos certificadores de empresas habilitadas; 3.Relatório de Gestão – RAG; 4.Resolução da CIB, Consenso da CIR e Relatório de Gestão – RAG; 5.Relatório de Gestão – RAG; 6.Relatório de Gestão – RAG; 7.Resolução da CIB, Consenso da CIR e Relatório de Gestão – RAG; 8.SISAGUA/GAL; 9. Sinan/GAL.	* Garantia de aquisição de equipamentos e insumos em tempo hábil; bem como garantia dos contratos de manutenção dos equipamentos e dos serviços continuados; * Garantia dos contratos de manutenção dos equipamentos e dos serviços continuados; * Baixa adesão das áreas técnicas dos municípios; Garantia de adesão dos parceiros (municípios, ETSUS); * Garantia de adesão dos gestores municipais; * Baixa adesão das áreas técnicas dos municípios; * Termo de Referência Inconsistente; Morosidade na Contratação; Baixa Capacidade Técnica da Consultoria; * Termo de Referência Inconsistente; Morosidade na Aquisição; Baixa

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Tocantins fortalecida e aperfeiçoada.				
Propósito do Projeto/TC		Potencializar a utilização da ASIS como instrumento de gestão para tomada de decisão pela equipe gestora.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
				data de notificação.		Capacidade Técnica da Consultoria; * Garantia de adesão do gestor municipal (estrutura física, RH e manutenção de equipamentos); * Disponibilidade de Recursos Financeiros; Termo de Referência Inconsistente; Morosidade na Contratação; Baixa Capacidade Técnica da Consultoria.
4	RE4: Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS.	A4.1 Desenvolver mecanismos de cooperação técnica entre os entes federados; A4.2 Apoiar a gestão do conhecimento relacionados ao monitoramento, análise e avaliação em saúde.	1. Regiões de Saúde com planos de gestão aprovados; 2. Número de instrumentos de divulgação da informação elaborados; 3. Planos municipais de saúde com ASIS incorporada.	1. 8 regiões; 2. 2 Instrumentos elaborados; 3. 100%.	1. Consenso CIRs; 2. Página Web SESAU; 3. Planos Municipais.	* Necessidade de equipamento próprio (servidor) para divulgação de informações; * Rotatividade de profissionais Terceirização do serviço.

Finalidade do Projeto/TC		Capacidade de gestão do SUS no Estado do Tocantins fortalecida e aperfeiçoada.				
Propósito do Projeto/TC		Potencializar a utilização da ASIS como instrumento de gestão para tomada de decisão pela equipe gestora.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	RE5: Política de Educação Permanente em Vigilância implantada, desenvolvida e fortalecida.	A5.1 Desenvolver estratégias de educação em saúde mais integradas, efetivas e inovadoras; A5.2 Desenvolver estratégias de integração entre os NEPs sob gestão estadual, e as áreas técnicas com vistas a implementação da política de educação permanente em saúde; A5.3 Construir estratégias de acesso e utilização de tecnologias educacionais a distância; A5.4 Construir espaço coletivo para discussão, priorização, monitoramento e avaliação.	1. Política Estadual de Educação Permanente em Saúde elaborada e implementada; 2. Tecnologia Educacional a Distância desenvolvida e implementada.	1. Documento da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde elaborado; 2. Tecnologia Educacional a Distância em funcionamento.	* Documento da Política e relatório Técnico semestral; * Plataforma implementada e relatório Técnico semestral.	* Baixa adesão da política de educação permanente por parte dos técnicos da SVPPS.
6	RE6: Desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos DSS e da Promoção da Saúde.	A6.1 Construir a política de Promoção da Saúde no Tocantins com enfoque nos DSS; A6.2 Implementação dos serviços referentes à desigualdades loco regionais; A6.3 Desenvolver estratégias e ações voltadas à abordagem e redução das desigualdades loco/regionais; A6.4 Apoiar no processo de monitoramento, análise e avaliação; A6.5 Apoiar a gestão do conhecimento na área das DSS; A6.6 Desenvolver e aprimorar pesquisas que atenda as especificidades e necessidades do Estado; A6.7 Promover o intercambio de experiências intermunicipais, interestaduais e entre países da região das Américas.	1. Taxa de morbimortalidade por acidentes de trânsito; 2. Política Estadual de Promoção da Saúde elaborada e implementada.	1. Redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito; 2. Elaboração, divulgação e implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde.	* SIM/SIH; * Relatório Técnico/ Legislação.	* Baixa adesão por parte dos parceiros quanto à elaboração da política estadual de promoção à saúde.

3. CONTEXTO

O Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria Estadual de Saúde de Tocantins (SES/TO) e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) foi formalizado em setembro de 2016

Ressalta-se que, em abril de 2018, a mudança da equipe gestora da SES/TO impactou no desenvolvimento e na finalização de algumas ações que haviam sido programadas no PTS do primeiro semestre de 2018. Devido a esta mudança, o PTS 2018.2 não foi elaborado, no entanto algumas ações programadas no PTS anterior, como cartas-acordo, e outras que demandavam cooperação técnica sem a necessidade de execução dos recursos do TC seguiram sendo apoiadas até o final de 2018. Este documento se refere ao desenvolvimento destas atividades no âmbito do Termo de Cooperação Técnica entre a OPAS/OMS e a SES/TO no período de julho de 2018 a dezembro de 2018. Vale salientar que em novembro de 2018, a SES encaminhou ofício para a OPAS informando sobre a constituição de uma comissão no âmbito da Secretaria para coordenar, monitorar e avaliar a execução do TC 94 e indicando uma servidora para ser a representante da SES junto à Organização nos assuntos relacionados à Cooperação (ofício em anexo).

Ao longo do 2º semestre de 2018, foram entregues 57 produtos provenientes dos contratos firmados em PTSs anteriores, não havendo qualquer contratação de pessoa física ou jurídica no período, nem viabilizadas passagens e diárias. Os contratos de prestação de serviço de pessoa jurídica, na quantidade de 8, foram finalizados no primeiro semestre, havendo apenas a entrega de produtos contratados no 2º semestre, de apenas 1 deles. Em função da impossibilidade de deslocamento dos técnicos contratados para o desenvolvimento de atividades no território, alguns contratos iniciados no 1º semestre foram cancelados.

Os produtos entregues pelo TC, neste período, relacionam-se aos seguintes resultados esperados definidos na sua matriz lógica:

- RE1: Gestão eficiente baseada no Planejamento (SIS, Análise, Monitoramento e Avaliação).
- RE2: Rede de atenção integral com cobertura e acesso suficientes.
- RE4: Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS.
- RE5: Política de Educação Permanente em Vigilância implantada, desenvolvida e fortalecida.
- RE6: Desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos DSS e da Promoção da Saúde.

No RE1 foi dado seguimento ao trabalho de elaboração de painéis de indicadores para compor a Sala Inteira, o que contribuiu com o aprimoramento da capacidade institucional da equipe da SES/TO na análise de situação e gestão da informação em saúde para a tomada de decisão, com destaque para o apoio no desenvolvimento de indicadores sobre a força de trabalho de saúde no estado, que irão compor um dos painéis da sala de situação.

Enquanto que no RE2, a elaboração do Plano Diretor Estratégico em cinco hospitais de Tocantins, desenvolvido por meio da carta acordo com a Abrasco, teve continuidade e foi finalizado em dezembro de 2018. Além disto, alguns produtos foram entregues relacionados ao fortalecimento da central de transplantes e a organização do contencioso da Vigilância Sanitária.

No RE3 nenhuma ação foi desenvolvida, com exceção da entrega do serviço para sinalização do prédio do Lacen com contratação iniciada no primeiro semestre.

Para o RE4, foi realizado o Seminário para entrega dos principais achados do diagnóstico dos Macroprocessos, Processos de Trabalho e fluxos visando a Reorganização do Fundo Estadual de Saúde. Havia a perspectiva de retomada das atividades da carta-acordo com a Fiocruz sobre “Implantação da Estratégia do Apoio Institucional para as Regiões de Saúde no Estado do Tocantins”, mas não houve sinalização positiva da SES neste sentido.

O RE5 teve com principal avanço a elaboração e finalização da metodologia de planejamento e dimensionamento da Força de Trabalho na Saúde e o desenvolvimento de indicadores de Gestão do Trabalho para a Sala Inteira, conforme mencionado anteriormente

Quanto ao RE6, os principais avanços estão relacionados ao desenvolvimento de painéis de indicadores sobre determinantes, desigualdade e iniquidades em saúde.

Vale ressaltar que desde o segundo semestre de 2018 não houve programação de novas atividades no âmbito do TC o que pode colocar em risco avanços alcançados até o momento. Recomenda-se que o processo de planejamento seja retomado assegurando a execução de ações relevantes que foram paralisadas, a continuidade de processos que já aportaram resultados positivos nos indicadores de saúde da população e a institucionalização de produtos que já foram finalizados assegurando a continuidade e a sustentabilidade dos Resultados Alcançados pela Cooperação Técnica.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Gestão eficiente baseada no Planejamento (SIS, Análise, Monitoramento e Avaliação).
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de completude de dados estratégicos; 2. Percentual de Sistemas de Informação desenvolvidos; 3. Número de instrumentos de divulgação da informação elaborados; 4. Percentual de Programação Anual (PAS) de áreas técnicas contemplando ações de monitoramento e avaliação.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Menor ou igual a 10% da falta de preenchimento dos dados estratégicos, nos sistemas (SIM, Sinasc e Sinan); 2. 100% dos sistemas demandados; 3. 28 instrumentos elaborados; 4. 100% das áreas técnicas.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Durante o semestre, houve continuidade no desenvolvimento dos painéis de monitoramento da Sala Integra - SI, ampliando o uso das bases de dados (fontes de informação) e a quantidade de áreas envolvidas no processo de discussão sobre a implementação da SI. A realização de treinamentos às equipes da SI também foi mantida.

Entre os sistemas que estão sendo utilizados, destacam-se: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, Sistema de Informações sobre Nascimentos – Sinasc, Sistema de Informações sobre Doenças de Notificação Compulsória - Sinan, entre outros.

Vários indicadores foram desenvolvidos nos painéis de monitoramento, como as taxas de mortalidade, nascidos vivos, indicadores de morbidade de raiva, malária, dengue, Chikungunya e Zika. Sobretudo, trabalhou-se com os indicadores pactuados na “Pactuação interfederativa” e no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).

Para a SI ainda, houve o desenvolvimento dos mapas do Estado do Tocantins com divisões regionais e municipais para serem utilizados nos painéis de acompanhamento dos indicadores de saúde.

Iniciou-se o projeto para o monitoramento das ações de vigilância em saúde executado atualmente pela secretaria da saúde do Tocantins (SES - TO).

Nesse mesmo período, novos equipamentos foram adquiridos e instalados, visando a implementação da estrutura física que complementa a Sala Integra.

Foi realizada a contratação de dois profissionais para a elaboração de produtos para apoiar a gestão do conhecimento relacionados ao monitoramento, análise e avaliação em saúde.

Apesar de iniciados, tanto o processo administrativo para realização da capacitação em patologia fetal e pediátrica e quanto as negociações para a visita técnica para conhecer o sistema de informação do SVO, não foram realizadas devido a suspensão temporária das atividades relacionadas ao TC da OPAS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A mudança de governo no Estado do TO, com a troca de autoridades, tem influenciado na execução de atividades deste componente. Foi proposto às autoridades da gestão, que a Sala Integra seja conduzida pela área de Planejamento da SES-TO com o objetivo que sirva de ferramenta estratégica para a gestão em saúde da Secretaria.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste semestre, se continuou trabalhando para atingir todas as metas, como o uso de fontes de informação geradas pelo próprio estado, proporcionando o amadurecimento dos painéis de monitoramento de indicadores, inclusão e uso de indicadores de interesse da SES-TO, bem como a das Pactuações Interfederativas e do PQA VS.

Além disso, dois instrumentos foram elaborados para auxiliar o monitoramento dos indicadores pactuados e um instrumento com proposta de reestruturação das ações de monitoramento e avaliação dos indicadores.

Foram elaborados 3(três) instrumentos de divulgação da informação, no período.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Rede de atenção integral com cobertura e acesso suficientes.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Índice de desempenho e qualidade da gestão dos serviços hospitalares; 2. Internações por condições sensíveis à Atenção Básica – ICSAB; 3. Implantar o protocolo de classificação de risco nas portas de entrada hospitalar; 4. Número de unidades hospitalares com protocolos clínicos implantados; 5. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10*valente (2ª dose), Vacina Inativada contra Poliomielite * VIP (3ª dose), em crianças menores de um ano de idade, e Tríplice viral (1ª dose), em crianças de um ano de idade, com cobertura vacinal preconizada; 6. Proporção de Salas de Vacina por município, com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI*PNI), nos dois módulos do sistema (registro nominal e registro de movimento de imunobiológicos); 7. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue; 8. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade; 9. Número de testes de HIV realizados; 10. Número de casos novos de Leishmaniose visceral; 11. Percentual de municípios que executam as ações necessárias de vigilância sanitária.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 5.0; 2. 24,54; 3. 18; 4. 18; 5. 100% (cem por cento) das vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação da criança com a cobertura vacinal preconizada de 95%; 6. 80% ou mais de Salas de Vacina com alimentação mensal no SI-PNI, por município; 7. 4 ciclos, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. 8. Reduzir para 93 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019; 9. 15% de ampliação no número de testes de HIV realizados em relação ao ano anterior; 10. Reduzir de 953 (2012 a 2015) para 858 (2016 a 2019) o número de casos novos de leishmaniose visceral até 2019; 11. 13% dos municípios executando ações necessárias de vigilância sanitária.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	18
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	10

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No período, a cooperação técnica com a Gerência da pessoa com deficiência e com outras áreas técnicas da superintendência foi intensificada, o que facilitou o diálogo e a possibilidade de construção de estratégias de intervenção no território. Foram realizados alguns momentos de diálogo com a apoiadora da OPAS para construção de um cronograma de ações, entretanto a execução foi interrompida após a paralisação das ações do TC.

Foram observados avanços na realização do mapeamento dos processos de trabalho de doação e transplantes no Estado – Diagnóstico situacional e elaboração conjunta com a equipe da CET-TO de Plano Estadual de Transplantes de órgãos, tecidos e células no Tocantins, com a execução e entrega do primeiro produto.

Ainda com relação ao apoio para o fortalecimento do sistema estadual de doação e transplante de células tecidos e órgãos, destaca-se o diálogo permanente da área técnica da OPAS com a CET-TO, para o intercâmbio de informações técnicas e estratégicas, tais como o planejamento de capacitações para o diagnóstico de morte encefálica. Além disso, incentivamos o diálogo da CET-TO com os Hemocentros de Tocantins e de Brasília, para o apoio necessário para a realização de exames sorológicos, tipagem sanguínea e fator Rh (testes imunohematológicos) de amostras de potenciais doadores de órgãos e tecidos, de acordo com a legislação vigente. A oficialização do envio de amostras para o Hemocentro de Brasília, para realização de teste de HLA e sorologia para citomegalovírus e toxoplasmose, proporcionou à população tocantinense o direito à doação de múltiplos órgãos e no dia 30 de abril de 2018, aconteceu a primeira doação de múltiplos órgãos do estado.

Sobre elaboração do projeto para Implantação da Central de Regulação de Urgência – foi realizada uma visita técnica do profissional contratado para apoiar ação, que veio trazer a experiência da central de Regulação de Aracaju. Na oportunidade, foi realizado diagnóstico da Regulação do Tocantins, com o intuito de mapear as potencialidades e fragilidades. Com isso, houve a possibilidade de estabelecer um cronograma de visitas e apoio para a implementação da Central estadual de Urgências e Central de Transplantes associadas ao Complexo Regulador.

Visando a implantação e divulgação do protocolo de Acolhimento e classificação de Risco (Adulto e Pediátrico) nos hospitais estaduais, foram realizadas oficinas para socializar os Protocolos de CR Adulto e Pediátrico, internamente, nas Unidades Hospitalares e na Rede de Serviços de alguns municípios. Além disso, os profissionais foram treinados para manusear o protocolo no MVSOUL nos seguintes Hospitais: Hospital Geral Público de Palmas e nos Hospitais Regionais de: Gurupi, Miracema, Porto Nacional, Paraíso, Arraias, Alvorada, Araguaçu.

Sobre ações de controle da mortalidade materna e infantil, vale salientar que as ações foram desenvolvidas em colaboração com Unidade Técnica HSS, dentro do Projeto dos 5 hospitais prioritários do Estado, onde destacam-se as seguintes atividades:

Apoio técnico aos diretores e superintendentes da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins, das áreas relacionadas à saúde da mulher e da criança para fortalecimento das discussões sobre o enfrentamento à morbimortalidade materna e infantil.

Apoio técnico às capacidades gestoras do Hospital Regional de Gurupi e da Maternidade Dona Regina na cidade de Palmas, para fortalecimento das ações de gestão e assistência no âmbito do Projeto Hospitais no Tocantins (TC 94);

Fortalecimento da discussão do modelo de gestão e atenção da unidade a partir das prerrogativas de trabalho na lógica da interdisciplinaridade em todos os setores dos Hospitais envolvidos, por meio do aprofundamento da centralidade da atenção voltada para a mulher, com todas as suas características étnicas, culturais e sociais, considerando o papel desta instituição na rede de atenção materno-infantil no estado.

Apoio institucional à equipe da SES para a organização de atividade comemorativa do Dia Internacional da Mulher no estado do Tocantins. Evento governamental que teve o objetivo de visibilizar as ações intersetoriais que estão sendo realizadas com foco na mulher nas diversas áreas/secretarias do governo estadual.

Apoio técnico à Secretaria de Estado de Saúde do Tocantins, com áreas técnicas de atenção primária, rede cegonha e planejamento para discutir a ação de construção do Projeto Estratégico para Implementação da Rede de Atenção de Saúde materno-infantil na Região de Saúde: BICO DO PAPAGAIÓ.

Foi iniciado ainda, apoio técnico institucional com vistas à integração e ao fortalecimento da governança da SPAS – com o intuito de apresentar as atribuições de cada Diretoria da Superintendência de Políticas de Atenção, objetivando a integração entre as mesmas. Havia a previsão de contratação de uma consultoria para o apoio a esta ação. Entretanto, a contratação não foi efetivada, por desistência do profissional.

Tanto a ação de nº11 quanto a de nº33, foram iniciadas, entretanto, não tiveram continuidade em função do processo de transição do governo. Com relação à Saúde Prisional, a ação nº 33 (Elaborar proposta para promover articulação da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP), foram realizadas duas webconferências com o consultor OPAS para discussão do escopo da oficina a ser realizada em uma região de saúde. Já a ação de nº11, que prevê a construção de Projeto Estratégico para Implementação da Rede de

Atenção de Saúde materno-infantil na Região de Saúde, foram realizadas duas reuniões presenciais com consultora OPAS para definição da programação de atividades.

Sobre as ações de Vigilância Ambiental:

Está em desenvolvimento a elaboração do conteúdo programático e metodologia para um Curso de Vigilância em Saúde Ambiental. O documento apresenta uma proposta de conteúdo com detalhamento para as ações relativas à vigilância da qualidade da água para o consumo humano (VIGIAGUA), vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos (VIGIPEQ) e vigilância dos desastres VIGIDESASTRES. A proposta de qualificação do Curso de Vigilância em Saúde Ambiental atende aos profissionais de diversas disciplinas, responsáveis pelas ações de promoção, organização e o desenvolvimento de processos de trabalho estruturante das práticas de Vigilância em Saúde Ambiental no estado.

Na área de Saúde do Trabalhador, as ações permitiram avançar para finalização de projetos inacabados em desenvolvimento que pertencem ao quadriênio do PPA e permitiram que a avaliação pudesse orientar um replanejamento das ações. Tendo em vista os poucos recursos humanos para atendimento de tantas demandas da área da Vigilância em Saúde do Trabalhador, os estudos realizados trouxeram subsídios para consolidar e elaborar estratégias ligadas às diretrizes da Política Nacional da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora.

Sobre as propostas para estruturação dos Programas de Vigilância das Leishmanioses conforme novas diretrizes nacionais, contidas na Ação Técnica nº 9 do PTS 2018/1, foram realizadas visitas técnicas ao Hospital Infantil de Palmas e Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína, além de reunião técnica com médico infectologista do Hospital Geral de Palmas, com o objetivo de elaborar roteiro para avaliação inicial dos demais hospitais da rede estadual quanto à viabilidade técnica, estrutural e operacional para implantação/descentralização dos tratamentos de leishmanioses com anfotericina B lipossomal, considerando esses 3 hospitais citados como as referências na oferta desse serviço no Tocantins. Já em relação à campanha de mobilização para a semana nacional de combate às leishmanioses, foram realizadas reuniões técnicas junto à equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas, com a programação de ações conjuntas para o período e estabelecimento de parceria para realização do IV Fórum das Leishmanioses, além de elaboração de documento para sensibilização das demais Secretarias Municipais de Saúde no Estado, com sugestões para intensificação das ações de mobilização social durante a semana nacional.

Na área das Vetoriais e Zoonoses, mas especificamente programa de controle da Dengue e Arboviroses, parte das ações pretendidas foram executadas dentro do prazo previsto (metade do semestre), cumprindo com 01 contratação; 02 implantações de brigada; e entrega de 01 produto.

As ações programadas para apoio à efetiva implantação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária – SEVISA, com a reorganização de processos de trabalho e o fortalecimento da articulação e integração das vigilâncias sanitárias municipais nesse processo, também foram iniciadas no semestre, com a elaboração de termos de referência para novos contratos de duas pessoas físicas. Os produtos propostos permitirão o desenvolvimento de um sistema para gerenciamento de dados, para a qualificação das ações de vigilância sanitária, com monitoramento em tempo oportuno.

Sobre as ações programadas para Superintendência de Unidades Próprias, contidas em PTS anterior, a Consultoria OPAS, firmou Carta Acordo com a ABRASCO, com o objetivo de construir o PDE (Plano Diretor Estratégico). Esta parceria vem realizando várias ações com o intuito de alcançar melhorias na gestão como um todo, de cada um dos cinco hospitais no que se refere a: gestão, atenção integral e na sua integração com a rede loco regional.

Realização de Capacitações - Processos de educação permanente

No período, foram realizadas capacitações e debates relacionados à prevenção e enfrentamento dos problemas relacionados ao álcool e outras drogas, abordando em especial a perspectiva da redução de danos e Atenção às Crises, para profissionais de saúde das regiões macro norte e macro sul.

As capacitações referentes a gerência da Pessoa com Deficiência não foram realizadas em decorrência da necessidade de revisar a estratégia e o projeto para a realização do curso. Neste sentido, foi elaborado um projeto de Carta Acordo, de forma que em uma mesma proposta pudesse ser feita a compra dos equipamentos necessários e realizado o curso, resolvendo o impasse que até então estava impossibilitando a realização da atividade programada no TC. As Capacitações referentes a Gerência de Urgência e Emergência encontram-se em tramitação administrativa.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A grande rotatividade dos gestores na SES-Tocantins, pela transição política, gerou dificuldades no diálogo entre as áreas da Secretaria e a OPAS. Outra dificuldade sentida foi a ausência de monitoramento das ações executadas e prestação de contas contínua acerca dos recursos aplicados, levando em consideração que todos os recursos referentes à Diretoria de Atenção Especializada são referentes a Portarias específicas (Exemplo Rede Cegonha, Rede Psicossocial, Rede de Atenção às Urgências, etc) e que possuem protocolos e diretrizes específicas para aplicação destes recursos.

Essas dificuldades supracitadas refletiram negativamente no desenvolvimento de algumas ações, resultando na não realização de alguns Cursos e também na negativa referente a aquisições de equipamentos.

A maioria das ações foi impactada pela troca de gestor estadual, com isso as ações na OPAS foram temporariamente

suspensas, em virtude disso, até o presente momento os possíveis prestadores de serviço não quiseram dar continuidade no processo de contratação. Contato com outros possíveis prestadores de serviço para dar andamento nessa ação no 2º PTS 2018 deverá acontecer, a exemplo das ações do programa da hanseníase.

Na gerencia das leishmanioses, houve atraso no início dos contratos de PF. Quando à avaliação da viabilidade técnica estrutural e operacional dos hospitais da rede estadual para tratamento com anfotericina B lipossomal, o planejamento inicial previa visita técnica aos principais hospitais da rede, para aplicar o roteiro elaborado e constatar a real situação das unidades, além de reunir com as equipes multiprofissionais envolvidas com o serviço em questão, bem como os gestores responsáveis. Tal planejamento teve de ser alterado devido ao cancelamento/adiamento das ações previstas na programação anual.

DVEDVZ (Dengue) -Devido a desistência antes da assinatura do contrato por um dos profissionais, houve impacto por atraso na produção das demais atividades relacionadas à execução do que se pretendia dentro do semestre.

DVISA- A dificuldade encontrada foi na entrega do 1º produto de um dos prestadores de serviços, já que para efetivação e qualidade do trabalho proposto seria necessário a realização das 8 oficinas nas regiões de saúde programadas conforme planejado, e, no entanto, foi realizado somente 2 oficinas.

Houve dificuldades para dar continuidade à ação (2- Avaliação da implantação do projeto de fortalecimento em saúde do trabalhador no Estado do Tocantins, vistas ao cenário atual e propostas de implementação do mesmo) porque o projeto de fortalecimento não teve continuidade por cancelamento de repasse financeiro aos municípios conforme portaria ministerial.

Se considera revisar, no próximo semestre, as ações desenvolvidas pela Superintendência de Unidades Próprias elencadas no MARCO LÓGICO Termo de Cooperação (TC 94) – RE2, tendo em vista a amplitude das ações que estão sendo desenvolvidas com o objetivo de aprimorar a gestão dos hospitais estaduais do Estado do Tocantins.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Com relação à linha de ação 25, Realizar Diagnóstico situacional do potencial de doação de órgãos e tecidos do Estado do Tocantins, o produto “Mapeamento dos processos de trabalho de doação e transplantes no Estado Diagnóstico situacional e elaboração conjunta com a equipe da CET-TO de Plano Estadual de Transplantes para subsidiar a implementação e consolidação da Política de Notificação, Captação, Doação, Distribuição e Transplantes de órgãos, tecidos e células no Tocantins”, vem contribuir para efetiva implementação e consolidação da Política de Notificação, Captação, Doação, Distribuição e Transplantes de órgãos, tecidos e células no Tocantins.

No que pesem alguns avanços alcançados, a execução das ações do PTS 2018.1 ficou bastante comprometido pelas constantes trocas de comandantes do Governo do estado, instalando-se medidas de contenção de gastos, gerando suspensão de uma série de atividades programadas para serem executadas no decorrer do semestre, refletindo no não alcance de algumas metas.

Na área de Vigilância Ambiental e Saúde do trabalhador, levando em consideração as metas estabelecidas no PTS 2018.1, as mesmas atingiram e estão atingindo os resultados esperados, sendo que as consultorias e os projetos que envolvem instituições intra e intersetorial estão progredindo gradativamente, com a participação ativa dos contratados e resultados de seus produtos. Tornando assim imprescindível a continuidade deste e de PTS's futuros.

As atividades desenvolvidas, como a identificação dos tipos de produção agrícola, o levantamento dos agrotóxicos utilizados vem contribuindo para o fortalecimento da implementação do Plano estadual no sentido do conhecimento sobre os cenários de exposição da saúde humana e poluição ambiental por agrotóxicos no Tocantins.

A articulação intra e intersetoriais, priorizada durante no processo está sendo primordial nesse processo de fortalecimento do plano estadual.

Os produtos relacionados às leishmanioses (Ação Técnica nº 9 do PTS 2018/1) estão diretamente alinhados com a proposta de atenção integral e de qualidade da atenção aos pacientes com leishmanioses no Tocantins e apesar do curto período para avaliar seu impacto nos indicadores, certamente contribuirá para o alcance das metas.

Com a implantação de brigadas municipais em 02 dos 03 municípios pretendidos, promoveu-se o fortalecimento das práticas de prevenção contra o *Aedes aegypti* nas unidades municipais capacitadas. O monitoramento da execução destas atividades se faz necessário e é importante para melhor avaliação no médio prazo.

Na Vigilância Sanitária podemos observar que o resultado do indicador está diretamente ligado ao trabalho desenvolvido pelos prestadores de serviços nas regiões de saúde, uma vez que as oficinas realizadas para as VISAs (vigilâncias em saúde ambiental) municipais serviram para, além de capacitar na atividade de instauração de processo administrativo sanitário, maior gargalo para o alcance de meta, também para fomentar o desenvolvimento dos instrumentos legais nas visas municipais, já que muitas não possuem código sanitário e/ou estão defasados. Contudo, houve um avanço na proposta de organização do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária, com a apresentação de 9 produtos referentes ao Tema de Vigilância Sanitária, apresentados no 1º semestre de 2018. Algumas ações programadas não foram executadas, sendo que sugerimos sua substituição por outro tipo de intervenção no próximo PTS, articulada com as ações já executadas.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Laboratório/diagnóstico de Saúde Pública fortalecido para ampliar a capacidade de resposta.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Metodologia Implantada; 2. Nº de certificações de ensaios laboratoriais; 3. Número de Capacitação(ões) Realizada(s); 4. Número de Município (s) com coleta Descentralizada; 5. Número de Consultoria Contratada; 6. Percentual de processos finalizados; 7. Número de Laboratório Implantado; 8. Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro); 9. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação;
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Implantar metodologia de PCR pelo menos 2 agravos até 2017; 2. Certificar uma metodologia no setor de Produtos a partir de 2019; 3. Realizar ao menos 8 capacitações, em 2016; 4. Descentralizar a coleta, armazenamento e transporte para dois municípios, em 2017; 5. Análise de situação de saúde da rede laboratorial realizada em 2017; 6. Pelo menos 80% dos processos finalizados; 7. Descentralizar análise de amostras d'água para uma região de saúde, até 2018; 8. 75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante; 9. 50% de casos de DNCI registrados no Sinan encerrados em até 60 dias a partir da data de notificação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Das ações programadas, duas não foram finalizadas, mas encontram-se em fase de contratação na área administrativa, onde foram elaborados os Termos de Referências e encaminhados para a Unidade de Gerenciamento de Projetos na SVPPS. Foi mantida a interpretação de não priorização das ações relacionadas a procedimentos administrativos como compras.

Houve apoio ao LACEN, com capacitações que levarão ao aprimoramento das ações de qualidade, reforçando o discurso de que desta forma melhoraremos as capacidades através da formação de recursos humanos especializados.

Destacam-se para o RE3:

- A promoção e qualificação da gestão técnico-administrativa do LSPA, com vistas à implantação do sistema de gestão da qualidade.

- Todas as ações programadas no PTS 2018.1 referente ao Projeto Estações Disseminadoras de Larvicidas foram realizadas na íntegra conforme cronograma de execução.

A primeira etapa do projeto, que consiste no monitoramento através das ovitrampas, vem ocorrendo com sucesso e resultados animadores. A segunda etapa, se trata da intervenção com as Estações Disseminadoras de Larvicidas, foram implantadas dentro do cronograma e o seu monitoramento vem ocorrendo mensalmente conforme programado.

- A implantação do diagnóstico laboratorial para análise da infectividade e análise molecular para a vigilância acarológica no Estado do Tocantins requer a compra e a readequação do Laboratório Estadual de Entomologia Médica, isso faz com que este processo de implantação seja moroso e com a presença de muitas dificuldades

- Sobre a ação de Elaboração de projeto de descentralização regionalizada da Vigilância laboratorial do Tocantins, está sendo feito levantamento para construção do projeto pela equipe de supervisão dos laboratórios da Rede.

- Houve ainda a participação de uma técnica em capacitação para posterior aplicação no LSPA.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

.O fluxo de informações manteve-se orientado a não gerar retrabalho, mantendo a agilidade nos pareceres e avaliação de TRs., o que não deixou de gerar relativa demora na conclusão dos processos de aquisição de insumos e equipamentos.

Sobre o projeto das Estações Disseminadoras de Larvicidas, as dificuldades apresentadas referentes ao projeto são somente operacionais, relativos ao trabalho de campo, e as intervenções requeridas são no intuito de solucionar tais dificuldades na rotina dos monitoramentos.

As demais dificuldades estão na adequação do espaço físico para implantação do diagnóstico laboratorial para análise da infectividade e análise molecular para a vigilância acarológica; e dificuldades e falta de orientação para compra dos equipamentos

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se consegue mensurar precisamente a relação entre progresso das ações executadas no PTS com o alcance do resultado esperado, pois ainda estão em andamento. Os indicadores e as metas precisam ser revistos, considerando que foram elaborados em 2015 e não atendem mais as demandas atuais para a vigilância laboratorial do Tocantins, conforme relatado na construção de relatórios anteriores.

Sobre o Laboratório de Saúde Pública, o apoio prestado com as ações executadas, contribuirá certamente para o fortalecimento e a ampliação da capacidade de resposta diagnóstica do Estado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Regiões de Saúde com planos de gestão aprovados; 2. Número de instrumentos de divulgação da informação elaborados; 3. Planos municipais de saúde com ASIS incorporada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1.8 regiões; 2.2 Instrumentos elaborados; 3.100%.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foram realizadas 8 reuniões com a equipe de colaboradores contratados pela OPAS, com a finalidade de realizar o levantamento de macroprocessos, processos e sub-processos de trabalho no Fundo Estadual de Saúde (FES-TO);

Nesse sentido, em 2018, houve tentativas de realização de oficina para apresentação e validação de propostas de melhoria de gestão da SEFES E SUPLAN da SES/TO para a apresentação sobre proposta de sistemas de gestão para o Fundo de Saúde e para a Superintendência de Planejamento da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins. Embora o levantamento acima descrito tenha sido realizado, não houve condições para realização da oficina e implementação da reorganização, como proposto na ação prevista no PTS 1/2018, devido ao contexto de alternância na gestão da SES-TO no período.

Com relação ao trabalho desenvolvido com a Superintendência de Planejamento (SUPLAN), a atuação foi no sentido de fortalecimento e qualificação da governança regional. O Estado do Tocantins possui 08 (oito) regiões de saúde onde cada uma corresponde a uma CIR (Comissão Intergestores Regional). No 1º semestre de 2018, foram realizadas 32 (trinta e duas) reuniões, sendo 04 (quatro) por CIR com a seguinte média de 50 participantes em cada uma das

reuniões.

Visando a qualificação dos debates e o fortalecimento da governança regional, eixos prioritários nos processos administrativos e operacionais das CIR são desenvolvidas, por meio de atividades de cooperação técnico-político à gestão municipal de saúde, aos profissionais da SES-TO e às instituições parceiras, tais como: assessoria na construção de pontos de pauta; socialização de materiais e produtos na homepage da secretaria; alinhamento técnico metodológico; discussão de pontos de aprovação, experiências e atualização de políticas; são desenvolvidos também pontos de pauta denominados Agenda Ativa na CIR/Momento Formativo, com metodologia de acordo com a especificidade do assunto, como estratégia adotada para mitigar problemas municipais e estadual, ligados à gestão loco-regional no que tange ao SUS, visando contribuir com o fortalecimento da regionalização da saúde no estado, com o empoderamento dos representantes CIR, principalmente do gestor municipal de saúde quanto ao seu papel e a governança regional, fortalecendo-o para a tomada de decisão.

Diante do exposto, considera-se indispensável e inadiável a integração entre os entes, estado e municípios, por meio de representatividade, objetivando o exercício e o fortalecimento da governança loco-regional, além da consolidação efetiva da regionalização da saúde no estado. Por esta razão, as reuniões das CIRs são realizadas descentralizadas e em esquema de rodízio na respectiva região, onde o município sede é identificado e aprovado em plenária.

A Superintendência de Vigilância Promoção e Proteção à Saúde (SVPPS) esteve à frente de algumas ações, onde destacam-se:

Monitoramento das ações de vigilância em saúde executado atualmente pela Secretaria da Saúde do Tocantins– SES-TO) a partir de oficinas realizadas com as Diretorias e Gerentes da SVPPS, utilizando como insumo apresentação e discussão crítica das diversas metodologias usadas na prática de monitoramento das ações de Vigilância em Saúde desenvolvidas atualmente pelas áreas técnicas, pode se conhecer os processos de trabalhos de monitoramento desenvolvidos.

A diagramação de trabalhos importantes para gestão da SVPPS, tem corrido dentro dos prazos legais. A contratação de empresa especializada foi realizada com sucesso, e inicialmente 2 trabalhos foram enviados para divulgação

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Questões de agenda entre consultores e equipe interna da SES sempre foram um grande dificultador para o desenvolvimento dos encontros marcados para desenvolvimento dos trabalhos. De qualquer forma, houveram encontros suficientes para finalizar o levantamento. O seminário de entrega dos produtos ainda deverá ser marcado, já que, por questões políticas, não conseguiu se efetivar.

Quanto à reestruturação do FES, é necessário que se realize a oficina programada, realizando a conclusão dos trabalhos de consultoria iniciados e dando início à implantação das mudanças sugeridas.

No desenvolvimento das Oficinas programadas pela SVPPS, nem todas as áreas técnicas puderam participar do momento presencial de apresentação e discussão do tema nos dias de reunião agendados, o que prejudicou um pouco nas discussões e para o conhecimento global dos processos de trabalhos, na visão multiprofissional dos envolvidos. Outro aspecto de relevância e que de uma forma ou de outra causa lacuna nos processos de conhecimento do trabalho de monitoramento da SVPPS, foi a ausência de envio de material de trabalho utilizados pelas áreas, para que pudessem compor o escopo de discussão e análise

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Existe um trabalho que foi desenvolvido, de importância significativa, e que necessita de continuidade para que consiga efetivamente contribuir para o alcance do resultado almejado. Este trabalho já vem colaborando para o alcance do RE, pois já começou a gerar movimento interno de redesenho e estabelecimento de parcerias de várias áreas

Com a realização das reuniões da CIR está sendo cumprida a proposta de Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS conforme esperado.

Quanto às publicações, o progresso total se dará quando as 8 publicações forem disponibilizadas no site da SES, efetivamente, e para isso nova seleção deverá ser feita.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5: Política de Educação Permanente em Vigilância implantada, desenvolvida e fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Política Estadual de Educação Permanente em Saúde elaborada e implementada; 2. Tecnologia Educacional a Distância desenvolvida e implementada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Documento da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde elaborado; 2. Tecnologia Educacional a Distância em funcionamento.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Implementação da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde

Neste período foi formado um grupo de trabalho (GT) para discutir os produtos elaborados no ano de 2017 que darão subsídios para implementar a Política Estadual de Educação Permanente em Saúde que encontra-se em fase de desenvolvimento através da realização de oficinas com municípios em suas Regiões de Saúde, NEPS, CIES, Controle Social e Gestores Estaduais, garantindo a ascendência e a participação dos diversos atores do SUS. Após a execução desta etapa, está prevista a Consulta Pública do documento e a realização de um Fórum de EPS (PTS 01/2019);

Construção de Plano de Comunicação para SES-TO

Dando continuidade as ações iniciadas no 2 semestre de 2017 para o desenvolvimento do plano de comunicação que tivesse alcance para todos os municípios do Estado, os especialistas contratados iniciaram atividades juntamente com a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Saúde. Neste período foram realizadas oficinas com os gestores da Secretaria, bem como momentos individuais e algumas vídeo conferências para qualificação da equipe e ajustes no trabalho que estava sendo desenvolvido alinhados com a política de saúde e de comunicação do Estado. Articulado com o trabalho destas consultorias a OPAS ofertou a realização do curso a ser realizado pelo Campus Virtual de Saúde Pública (CVSP) em parceria com a ETSUS para capacitar os profissionais de saúde e de comunicação da Secretaria de Saúde em Educomunicação para a realização de ações de comunicação e educação em saúde com objetivo de ampliar e qualificar das ações de promoção e prevenção da Secretaria Estadual de Saúde, bem como ampliar a divulgação e esclarecer o funcionamento do SUS e das ações realizadas pela Secretaria no Estado. Diante da mudança de gestão do governo estas ações foram paralisadas aguardando novo direcionamento.

Realização de qualificação em metodologias ativas para fortalecimento da equipe de trabalho da ETSUS e dos Núcleos de Educação Permanente (NEP) sob gestão estadual

Contratação de consultoria para o desenvolvimento de processo formativo para os profissionais da ETSUS e dos NEPS que atuam diretamente ou indiretamente junto a escola enquanto formuladores de projetos educacionais envolvidos na articulação/integração de ações de ensino-serviço-comunidade, em processos educacionais estruturados por meio de metodologias ativas de aprendizagem. Realizada primeira oficina para o curso de Metodologias Ativas em maio/2018, esta atividade será concluída no 2º semestre/2018 com a realização de mais 02 encontros presenciais.

Estruturação de Parque tecnológico da ETSUS/SES para ampliar Acesso e Utilização de Tecnologias Educacionais a Distância

Aquisição de equipamentos para estruturação da sala de tecnologia na ETSUS visando o desenvolvimento de processos formativos a distância. Todos os equipamentos foram entregues e estão em fase de organização da sala na ETSUS.

Construção de Plano de Gestão da Informação e Conhecimento do Tocantins

Firmada parceria com a BIREME para realização de atividades que possibilitem a elaboração do Plano de Gestão da Informação e Conhecimento. Neste período foi realizado o Curso de Comunicação e Redação Científica por meio de 2 encontros presenciais e a oficina sobre Gestão da Informação e Conhecimento com objetivo de apresentar e discutir possíveis linhas de ação (projetos) que podem apoiar a implementação da estratégia de gestão de informação e conhecimento para elaboração do plano para a Secretaria. A oficina de multiplicadores para desenvolvimento de Recursos Educacionais Abertos (REA) está prevista para agosto/2018.

Elaboração de indicadores para Gestão do Trabalho para compor INTEGRA

Esta atividade vem sendo desenvolvida desde o ano de 2017. Neste semestre houveram várias reuniões para acerto das informações diante das bases de dados utilizadas pelo Estado do Tocantins e apresentação do panorama da Gestão do Trabalho em saúde do Estado do Tocantins. Foi realizada a decomposição da folha de pagamento efetivando a estruturação da área técnica em formação para configuração de um observatório de recursos humanos. A próxima etapa será a revisão dos processos de trabalho de registro de informação em gestão do trabalho e implementação dos indicadores de Rotatividade (turn over), Absenteísmo e Provimento. Foram elaboradas propostas de indicadores que serão alinhados e definidos com a Gestão da SES/TO, no 2º semestre de 2018, para disponibilização na Sala IntegraSUS.

Destaca-se também a continuidade do projeto “Fortalecimento da Gestão do Trabalho na Secretária de Saúde do Estado do Tocantins: construindo metodologia de planejamento e dimensionamento da força de trabalho em saúde”, em parceria com a Rede Unida, para desenvolver processos de educação permanente, para gestores e técnicos das secretarias de saúde do estado do Tocantins envolvidos no processo de planejamento e dimensionamento da Força de Trabalho. Esta carta acordo teve início no 2º semestre de 2017 e está previsto seu encerramento em novembro/2018.

Para o fortalecimento da superintendência os projetos em desenvolvimento apontaram a necessidade de uma Agenda da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Tocantins que vem sendo discutida em Oficinas de trabalho e também foi inaugurado Ciclos de debate em Gestão Profissional e Educação Permanente em Saúde. Neste semestre foram realizados 2 ciclos de debates: 1- “Gestão do Trabalho em Saúde: cuidado, aprendizagem e resistência”, 2 – “Gestão Profissional e Educação Permanente em Saúde. Durante o 2 Ciclo de debates, em abril/2018, foi possível apresentar para a equipe gestora e técnica da Secretaria as ações desenvolvidas e em desenvolvimento para a área de Recursos Humanos em Saúde do Estado do Tocantins: 1) Panorama sobre a força de trabalho em saúde no Tocantins; 2) Panorama internacional da Gestão do Trabalho ; 3) Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde; 4) Lançamento de chamada de manuscritos para coletânea sobre dimensionamento ; 5) Discussão sobre o tema “ Gestão do Trabalho e Educação na Saúde: como avançar?”; 6) Lançamento do e-book: "O Caminhar da Escola Tocantinense do SUS – 15 anos" e a realização de oficina "Processos de conhecimentos no cotidiano do trabalho em saúde" que apresentou ideias, conceitos e instrumentos para fortalecer a aprendizagem no trabalho recuperando a experiência de diferentes países.

Em junho/2018, foi realizada oficina com a participação da equipe da SGEPS, OPAS, Abrasco e Rede Unida, para discutir os avanços do projeto “Fortalecimento da Gestão do Trabalho na Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins: construindo metodologias de planejamento da força de trabalho em saúde” e suas interfaces com os resultados obtidos pelo projeto “Desenvolvimento do Plano Diretor Estratégico (PDE) dos Hospitais do Tocantins”.

Realização de Workshop de Clima Organizacional: um outro olhar para os servidores da SVPPS

Contratação de consultoria para o desenvolvimento de pesquisa interna com os técnicos da SVPPS. Esta pesquisa iniciou em maio/2018 com aplicação de um instrumento estruturado composto por 15 perguntas sobre os fatores relacionados ao processo de trabalho ao mesmo tempo que proporcionava a reflexão dos técnicos sobre a sua forma de trabalho e atuação nas áreas técnicas. O workshop será uma das atividades posteriores para o cumprimento dos demais produtos que serão desenvolvidos pela consultoria.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As principais dificuldades ocorridas neste semestre foram consequências das mudanças políticas no Estado o que gerou problemas de entendimento com as propostas em execução, porém a nova equipe sempre esteve disponível para avançarmos no processo.

Percebe-se também a necessidade de um maior alinhamento das SGEPS com as demais superintendências sobre os aspectos transversais da área de Recursos Humanos em Saúde e como as ações podem ser compartilhadas e articuladas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

.Neste semestre, houve um progresso significativo relativo ao alcance do indicador Tecnologia Educacional a Distância desenvolvida e implementada e à meta Tecnologia Educacional a Distância em funcionamento; pois, a partir da aquisição do Parque Tecnológico será possível avançar rumo ao desenvolvimento das estratégias de acesso e utilização de tecnologias educacionais à distância. As capacitações realizadas pela BIREME potencializarão a Gestão da Informação e do Conhecimento da SES-TO.

A partir das consultorias vinculadas à construção da Política Estadual de Educação Permanente e utilizando seus produtos, o Grupo de Trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento das Oficinas com municípios em suas Regiões de Saúde, NEPS, CIES, Controle Social e Gestores Estaduais, para integrarem as contribuições dos atores da Formação, Gestão, Trabalhadores e Controle Social, ao documento preliminar da Política. É um avanço rumo ao alcance do indicador Política Estadual de Educação Permanente em Saúde elaborada e implementada e da meta Documento da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde elaborado.

As ações desenvolvidas no RE 5 são processuais e mesmo com as mudanças políticas ocorridas foi possível dar continuidade aos maiores processos já iniciados e avançar nas discussões das atividades necessárias para o alcance do resultado esperado. Destaca-se por ser um resultado que transversaliza todos os demais, a grande maioria das atividades não encerra no período estipulado do PTS. Ressaltamos ainda, que o propósito final deste resultado é o fortalecimento da política de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, que vem sendo conduzida pela Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde por meio de suas duas diretorias.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE6: Desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos DSS e da Promoção da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Taxa de morbimortalidade por acidentes de trânsito; 2. Política Estadual de Promoção da Saúde elaborada e implementada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito; 2. Elaboração, divulgação e implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	7

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Núcleo de Articulação Estratégica (NUARTE)

As ações no semestre concentraram-se em aprofundar as análises do material coletado nas oficinas com os gestores e movimentos sociais. Destacou-se, como uma inovação para a gestão da SES/TO, a formação de alguns grupos técnicos - GT, compostos por integrantes de diferentes áreas da Secretaria e que ficaram responsáveis por desenvolver os componentes do Observatório de DSS, Desigualdade e Equidade (painel de indicadores, narrativas, comunicação, pesquisa e conhecimento – articulação com as IES) e que buscaram trabalhar intra e intersecretorialmente de forma colaborativa, o que contribuiu pra avançar simultaneamente em diferentes frentes e componente para a estruturação do Observatório, sem que houvessem novas contratações e/ou remanejamento de pessoal. Os GT também são chamados de “curadorias”.

O GT que ficou responsável pelo painel de indicadores priorizou as análises referentes à gravidez na adolescência por ter sido uma questão referida nas oito regiões de saúde do Estado. Para a realização das análises contaram com o apoio do IBGE e de outros especialistas convidados. A “curadoria” responsável pela comunicação também desenvolveu a estrutura do portal do Observatório, bem como a proposta de identidade visual. Os produtos contratados durante o período contribuíram para avançar no reconhecimento da estrutura das IES do Estado (corpo docente, linhas de pesquisa, pesquisas finalizadas, ...), com relação aos temas trabalhados no Observatório. Também contribuíram para definir os processos de trabalho entre NUARTE e Observatório, que poderão subsidiar o processo de institucionalização das duas estruturas.

Diretoria de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (DVEDTNT)

Foram realizadas oficinas com a equipe técnica da DVEDTNT para resgatar o que já havia sido produzido e registrado com relação à Política Estadual de Promoção da Saúde do Tocantins. Também foi realizada uma reunião com a equipe técnica de Promoção da Saúde do Estado de Minas Gerais para conhecer e compreender o processo de construção da política estadual de promoção da saúde e as lições aprendidas. A partir destas oficinas e reuniões foi elaborado novo cronograma com a descrição de todas as etapas e atividades para a construção coletiva e participativa da Política Estadual de Promoção da Saúde, foi readequada a metodologia e elaborados Termos de Referência para contratação de consultoria para apoiar a relatoria e a condução do processo participativo junto aos municípios do Estado, envolvendo controle social, profissionais e gestores, do setor saúde e de outros setores.

Foi realizada a preparação do Inquérito Estadual de Doenças Crônicas não Transmissíveis e fatores de risco com atividades de discussão com a equipe técnica da DVEDTNT. O trabalho de definição da amostragem também foi iniciado. A expectativa é que a amostragem possa garantir o conhecimento das especificidades de cada uma das oito Regiões do Estado. O processo para a seleção da empresa que será responsável pela realização do inquérito também foi iniciado.

Diretoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador (DVAST)

O curso Modelo de Análise e Prevenção de Acidente-MAPA, voltado para acidente de trabalho teve o objetivo de aprimorar as metodologias e estratégias usadas por profissionais do CEREST de Tocantins no uso da metodologia de análise de acidentes como estratégia de vigilância em Saúde do Trabalhador. Ele foi executado em fevereiro de 2018, ministrado por professores da USP- SP, cujo um dos integrantes é um dos criadores do método MAPA. O conteúdo do curso se baseou na crítica à abordagem comportamentalista tradicional; introdução da abordagem organizacional sistêmica; metodologia e conceitos usados no Modelo de Análise e Prevenção de AT – MAPA; foi realizado um estudo e reanálise de casos de acidentes de trabalho ocorridos no Tocantins elencados pelo CEREST estadual, que foram selecionados e agrupados em tipologias de interesse; diagnóstico e intervenção; estratégias de vigilância; sistemas de informação e orientação prioridades. Público Alvo: profissionais dos CEREST estadual de Tocantins e Vigilância estadual ambiental, dos CEREST regionais (Araguaína e Gurupi), representantes do Comitê de Análise de Acidentes Fatais de Tocantins da rede intersectorial (grupo Gestor do Trabalho Decente da SETAS-TO, IFTO, MPT e sindicato do SINTRAPOSTO) totalizando 30 participantes. Carga horária: presencial (38 horas) + pré-leituras, exercícios e atividade de campo (8 horas) = 46 h.

Segue em desenvolvimento o Curso de Especialização em Vigilância e Promoção da Saúde, Ambiente e Trabalho iniciado em março/18 para 60 profissionais da SES/TO. O curso, financiado por Carta Acordo do TC/94 está organizado em 04 (quatro) ciclos compostos por disciplinas construídas com base nos princípios e diretrizes do SUS, com ênfase em temas que integrem as bases teórico-metodológicas da promoção da saúde, ambiente e trabalho. As aulas ocorrem uma vez ao mês de forma integral durante 03 dias e segue com momentos de dispersão. Ao final os alunos deverão apresentar um trabalho de conclusão do curso contendo um projeto individual de intervenção sobre algum dos temas abordados durante as aulas. O corpo docente é constituído por professores da FIOCRUZ Brasília e demais unidades da FIOCRUZ que atuam em áreas específicas, além de docentes convidados que atuam nos campos da saúde ambiental e saúde do trabalhador.

[b\) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes](#)

NUARTE

O lançamento do Observatório com seus respectivos componentes permaneceu dependente da organização final da estrutura da Central de Informações da Sala INTEGRAL, o que comprometeu o cumprimento do prazo estabelecido.

O processo de formalização dos Grupos de Trabalho junto às respectivas superintendências, diretorias e coordenações também foi interrompido em decorrência da conjuntura política do Estado. Contudo, espera-se no próximo semestre dar seguimento a este processo com a formação dos GT: indicadores sociais (SVPPS, SPAS, SUPLAN) conhecimento (IES, SGPES/NEP), narrativas (SUPLAN, SPAS, SVPPS e SGPES – OPAS) e comunicação (ASCOM, Suporte de TI, SUPLAN-INTEGRAL). Retomar os trabalhos dos GTs, finalizar as análises e produtos do Observatório e fazer as devolutivas às oito regiões de saúde (gestores, trabalhadores e movimentos sociais) é um compromisso que precisará ser retomado para que seja possível desenvolver ações com base nas informações produzidas.

Ainda como sugestão propõe-se a revisão da Matriz Lógica do TC com inclusão de um indicador e uma meta para o RE6: Indicador - Enfoque dos Determinantes Sociais em Saúde implementado; e nas metas: Implantação do Núcleo de Articulação Estratégica em DSS – NUARTE, Implantação e implementação do Observatório de Desigualdades, Equidade e Determinantes Sociais em Saúde do Tocantins. - ODSS

DVEDTNT

As principais dificuldades encontradas foram relacionadas à continuidade do processo de construção da política Estadual de Promoção da Saúde, tanto pela deficiência no registro e na documentação do movimento que já havia sido iniciado, sendo necessário repactuar os pontos de partida, redefinir a metodologia e elaborar um novo plano de trabalho. Entretanto, pode ser destacado o envolvimento e compromisso da maior parte das pessoas envolvidas no processo, na busca de anotações e memórias que pudessem apoiar a retomada da construção da Política. Porém, após redefinição da metodologia, a elaboração de novo plano de trabalho e da articulação com especialistas, o movimento foi paralisado em decorrência das mudanças no contexto da secretaria.

Em relação ao inquérito estadual de DCNT e fatores de risco houve a dificuldade de articulação com outras áreas da

secretaria de saúde e outros órgãos para conseguir insumos (Ex. listas de cadastro) para realização da amostragem e garantia de recurso para execução do inquérito devido as mudanças de gestão ocorridas no Estado.

DVAST

Não houve dificuldades e intervenções na execução do plano de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

NUARTE

O progresso das ações programadas pelo NUARTE, mesmo reconhecendo que se trata de um processo inovador e em fase de estruturação e implantação, podem ser observados a partir de algumas mudanças:

- Modificação em ações de planejamento e execução de serviços em saúde tanto de áreas intersetoriais da SES, como da gestão de saúde de alguns municípios, a partir da compreensão conceitual sobre os temas, equidade/iniquidade, igualdades/desigualdades e DSS;
- Interação com as instituições de ensino superior do Tocantins, que disponibilizaram suas pesquisas acerca da realidade da sociedade tocaninense em seus territórios e com interesse de parcerias futuras;
- Consolidação de parcerias interinstitucionais para o fortalecimento das ações da SES/TO como, IBGE/TO e Núcleo do Ministério da Saúde/TO e ainda, com outras pastas de Governo como a SEDUC e a SEAGRO. Esta última na intermediação com as lideranças e movimentos sociais organizados, dos públicos que apresentam estatisticamente, maior situação de vulnerabilidade frente à rede dos serviços de saúde no Estado.

DVEDTNT

As oficinas regionalizadas para construção da Política Estadual de Promoção da Saúde não puderam ser realizadas em decorrência da suspensão das ações programadas, definida pela gestão estadual.

DVAST

O curso Modelo de Análise e Prevenção de Acidente-MAPA não foi relacionado diretamente com as metas e indicadores deste RE6, entretanto ele impactou diretamente nas ações desenvolvidas pelos técnicos de investigação de acidente de trabalho que passaram a utilizar este método na rotina do processo de trabalho da vigilância em saúde do trabalhador. As ações de investigação de acidentes relacionados ao trabalho culminam em iniciar um processo de intervenção e proposição de ações de promoção da saúde. A política de promoção da saúde deve considerar que o trabalho é um determinante e ou condicionante de saúde. Este curso nos possibilitou desenvolver análises, incluindo acidentes já investigados, possibilitando o resgate de processos de intervenções não concluídos e desenvolvimento de estratégias para redução de acidente de trabalho no Tocantins, sendo uma das estratégias o desenvolvimento do comitê intersetorial de investigação de acidente de trabalho.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	1	2	33%
2	18	10	3	56%
3	6	5	0	83%
4	5	3	0	60%
5	7	5	0	71%
6	7	7	0	100%
Total:	46	31	5	67%

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Gestão eficiente baseada no Planejamento (SIS, Análise, Monitoramento e Avaliação).
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de completude de dados estratégicos; 2. Percentual de Sistemas de Informação desenvolvidos; 3. Número de instrumentos de divulgação da informação elaborados; 4. Percentual de Programação Anual (PAS) de áreas técnicas contemplando ações de monitoramento e avaliação.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Menor ou igual a 10% da falta de preenchimento dos dados estratégicos, nos sistemas (SIM, Sinasc e Sinan); 2. 100% dos sistemas demandados; 3. 28 instrumentos elaborados; 4. 100% das áreas técnicas.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Durante o 2º semestre/2018, as ações e produtos entregues contribuíram para a qualificação da análise da informação e situação em saúde, com a continuidade no desenvolvimento dos painéis de monitoramento da Sala Inteira - SI, ampliando o uso das bases de dados (fontes de informação) e a quantidade de áreas envolvidas no processo de discussão sobre a implementação da SI, desenvolvidos pelos dois contratos de Pessoa Física em vigência para a elaboração de produtos para apoiar a gestão do conhecimento relacionados ao monitoramento, análise e avaliação em saúde.

- Desenvolvimento dos painéis de taxas de mortalidade para o Inteira Saúde, taxas de nascidos vivos, Dengue, Chikungunia e Zika, agravos de acidentes por animais peçonhentos e atendimento antirrábico para o Inteira Saúde. Produção de Documento Técnico contendo as etapas de desenvolvimento da portal web da Sala de Situação de Saúde.
- Construção de documento contendo as ações desenvolvidas para o levantamento dos dados dos mais diversos sistemas de informação da vigilância incluindo guia de monitoramento dos indicadores e dos painéis do sistema de informação de nascidos vivos (Sinasc) e dos agravos do Sinan.
- Desenvolvimento de módulo com acesso via web para acompanhamento do cadastramento de processos e de estabelecimentos, que permitirá gerar relatórios para o controle do setor de licenciamento. Ainda foi construído ambiente para o setor regulador protocolar os documentos em formato PDF, para abertura ou renovação de alvará sanitário.
- Construção de ambiente para o setor regulado pesquisar e acompanhar o andamento do processo.
- Desenvolvimento de módulo para cadastramento de processos de denúncia e de processos administrativos da VISA, com opções de executar upload dos documentos nos processos dos estabelecimentos.
- Realização análise do monitoramento das mortes por causas mal definidas no FormSus, referentes aos anos de 2016 e 2017, para disponibilização das análises aos municípios do Tocantins.
- Desenvolvimento de indicadores sobre a força de trabalho de saúde no estado para compor os painéis da Sala Inteira.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A mudança de governo no Estado do TO, com a troca de autoridades, influenciou na execução de atividades deste componente. Foi proposto às autoridades da gestão local, que a Sala Inteira fosse conduzida pela área de Planejamento da SES-TO com o objetivo de servir como ferramenta estratégica para a gestão em saúde da Secretaria.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No 2º semestre de 2018, com os produtos desenvolvidos pelos colaboradores, o trabalho seguiu no propósito de alcance de metas pactuadas, proporcionando o amadurecimento dos painéis de monitoramento de indicadores, inclusão e uso de indicadores de interesse da SES-TO, bem como das Pactuações Interfederativas, do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde e do PQAVS.

Além disso, instrumentos foram elaborados para auxiliar no monitoramento dos indicadores pactuados e um instrumento com proposta de reestruturação das ações de monitoramento e avaliação dos indicadores.

Além disso, a SI tem servido de referência nacional para desenvolvimento de ferramenta de gestão a outros estados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE2: Rede de atenção integral com cobertura e acesso suficientes.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Índice de desempenho e qualidade da gestão dos serviços hospitalares; 2. Internações por condições sensíveis à Atenção Básica – ICSAB; 3. Implantar o protocolo de classificação de risco nas portas de entrada hospitalar; 4. Número de unidades hospitalares com protocolos clínicos implantados; 5. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10*valente (2ª dose), Vacina Inativada contra Poliomielite * VIP (3ª dose), em crianças menores de um ano de idade, e Tríplice viral (1ª dose), em crianças de um ano de idade, com cobertura vacinal preconizada; 6. Proporção de Salas de Vacina por município, com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI*PNI), nos dois módulos do sistema (registro nominal e registro de movimento de imunobiológicos); 7. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue; 8. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade; 9. Número de testes de HIV realizados; 10. Número de casos novos de Leishmaniose visceral; 11. Percentual de municípios que executam as ações necessárias de vigilância sanitária. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 5.0; 2. 24,54; 3. 18; 4. 18; 5. 100% (cem por cento) das vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação da criança com a cobertura vacinal preconizada de 95%; 6. 80% ou mais de Salas de Vacina com alimentação mensal no SI-PNI, por município; 7. 4 ciclos, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. 8. Reduzir para 93 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019; 9. 15% de ampliação no número de testes de HIV realizados em relação ao ano anterior; 10. Reduzir de 953 (2012 a 2015) para 858 (2016 a 2019) o número de casos novos de leishmaniose visceral até 2019; 11. 13% dos municípios executando ações necessárias de vigilância sanitária. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Atenção Hospitalar:

As ações programadas para Superintendência de Unidades Próprias, desenvolvidas no 2º semestre/2018, estão relacionadas a continuidade e finalização da Carta Acordo com a ABRASCO, que teve como objetivo a elaboração eo apoio à Implementação e monitoramento do Plano Diretor Estratégico (PDE) de Hospitais prioritários: Hosp. Geral de Palmas, Hosp. Regional de Araguaína, Hosp. Maternidade Dona Regina, Hosp. Regional de Gurupi e HIP (Hospital Infantil de Palmas).

Entre os meses de julho e outubro, houve segmento na implementação das ações programadas, e em novembro e

dezembro foram realizadas as oficinas de avaliação com as equipes das Unidades envolvidas.

Com relação ao apoio para o fortalecimento do sistema estadual de doação e transplante de células tecidos e órgãos, destaca-se a produção do plano de trabalho para a implementação/consolidação da Política Estadual de Notificação, Captação, Distribuição e Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células no Tocantins; e ainda a construção das normativas, protocolos, fluxos de trabalho padronizados e demais instrumentos para a coordenação das atividades de doação e transplantes no âmbito da Central de Transplantes do Estado de Tocantins.

Sobre elaboração do projeto para Implantação da Central de Regulação de Urgência – Para implementação dos serviços foram realizadas reuniões técnicas com áreas afins para validação do Protocolo Único de classificação de risco na Rede de Urgência e Emergência; e

oficinas de formação destinadas aos trabalhadores dos Hospitais Públicos e outros componentes da Rede de Atenção às Urgências do Estado do Tocantins.

Atenção Psicossocial:

Quanto a Rede de Atenção Psicossocial foi construído plano de ação para as Regiões de Saúde do Estado do Tocantins. Para isso, foi desenvolvido um trabalho, com ênfase nas potencialidades e desafios da RAPS do Estado do Tocantins; identificado temas mais bem desenvolvidos e temas ainda a serem trabalhados; identificado pontos-chaves dos planos de ações elaborados; e ainda, proposto estratégia de monitoramento dos avanços e recomendações para os serviços de Saúde Mental do Estado do Tocantins.

Ações de Vigilância Ambiental:

O Curso de Vigilância em Saúde Ambiental continuou em andamento, com o propósito de qualificar nas diversas disciplinas os profissionais responsáveis pelas ações de promoção, organização e o desenvolvimento de processos de trabalho estruturante das práticas de Vigilância em Saúde Ambiental no estado.

Foi realizada a avaliação da implantação do projeto de fortalecimento em saúde do trabalhador do estado do Tocantins, vistas ao cenário atual, e propostas de implementação do mesmo; e

Construído proposta de estratégia para ações de Vigilância em Saúde e do Trabalhador relacionadas a agrotóxicos, em municípios prioritários do Estado do Tocantins.

Sobre as propostas para estruturação dos Programas de Vigilância das Leishmanioses no Estado, conforme novas diretrizes nacionais, foram desenvolvidos produtos no sentido de apoiar no desenvolvimento e detalhamento das estratégias a serem adotadas na campanha de mobilização social para a semana nacional de combate às leishmanioses.

Na área das Vetoriais e Zoonoses, mais especificamente o programa de controle da Dengue e Arboviroses, foi construído Plano Estadual de Ação para Febre Amarela; e estabelecido Termo de Cooperação Técnica entre as instituições parceiras do projeto "Casa Itinerante para educação em saúde sobre dengue, chikungunya, Zika e febre amarela", incluindo: projeto de gestão, projeto pedagógico e projeto logístico-estrutural.

Foram continuadas as ações programadas para apoio à efetiva implantação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária – SEVISA, com a reorganização de processos de trabalho e o fortalecimento da articulação e integração das vigilâncias sanitárias municipais nesse processo. Os profissionais contratados, ainda no primeiro semestre, elaboraram produtos que permitiram o desenvolvimento de um sistema para gerenciamento de dados, para a qualificação das ações de vigilância sanitária, com monitoramento em tempo oportuno. Neste sentido, os produtos propiciaram a realização de várias atividades, a saber:

- Análise dos relatórios das demandas dos procedimentos de vigilância sanitária à Agência de Vigilância Sanitária;
- Formulação de documento com as etapas e os critérios de implantação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária – SEVISA-TO;
- Análise do processo de implantação e implementação das auditorias internas junto ao Departamento responsável pelas atividades de inspeção de estabelecimentos fabricantes de medicamentos, insumos farmacêuticos e de produtos para saúde;
- Análise do relatório técnico dos produtos e serviços de tecnologia da informação disponibilizados às VISAs municipais, que possibilitarão o monitoramento das ações executadas em seus territórios;
- Implementação da estruturação e organização dos processos de trabalho do contencioso administrativo da Vigilância Sanitária Estadual;
- Oficinas de trabalho com abordagem na utilização dos novos instrumentos operacionais e administrativos, bem como nas fases de instauração e instrução do processo administrativo sanitário – PAS, além de noções básicas das normas regulamentares mais utilizadas nas VISAs municipais, para atendimento às demandas mais elementares nas áreas de saúde, alimentos e meio ambiente, para as oito Regiões de Saúde do Estado; e ainda, análise dos relatórios técnicos de elaboração de materiais/instrutivos, realização de oficinas, reuniões, atualizações, assessoria e treinamentos com abordagem do Processo de Licenciamento Sanitário (PLS) nos âmbitos municipal e estadual.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No segundo semestre, foram produzidos diversos documentos técnicos, bem como dada continuidade às ações da Carta Acordo com a Abrasco e de produtos de contratos relacionados ao PTS do semestre anterior. Ainda assim,

muitas ações sofreram solução de continuidade por não possuírem financiamento para sua operacionalização, situação agravada pelo fato de um novo PTS não ter sido elaborado, o que acarretou descontinuidade de muitos processos de trabalho. Caso não haja retomada das ações do TC com brevidade, avanços conquistados estão ameaçados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Apesar da não continuidade de algumas ações, o que se realizou e os produtos entregues contribuíram positivamente na melhoria dos indicadores relacionados a atenção hospitalar, mais especificamente nos protocolos de classificação de risco nas unidades hospitalares. Por não ter sido elaborado novo PTS, os demais indicadores não obtiveram muito avanço, contribuindo minimamente para o alcance das metas.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3: Laboratório/diagnóstico de Saúde Pública fortalecido para ampliar a capacidade de resposta.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1.Número de Metodologia Implantada; 2.Nº de certificações de ensaios laboratoriais; 3.Número de Capacitação(ões) Realizada(s); 4.Número de Município (s) com coleta Descentralizada; 5.Número de Consultoria Contratada; 6.Percentual de processos finalizados; 7.Número de Laboratório Implantado; 8. Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro); 9.Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação;
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1.Implantar metodologia de PCR pelo menos 2 agravos até 2017; 2.Certificar uma metodologia no setor de Produtos a partir de 2019; 3.Realizar ao menos 8 capacitações, em 2016; 4.Descentralizar a coleta, armazenamento e transporte para dois municípios, em 2017; 5.Análise de situação de saúde da rede laboratorial realizada em 2017; 6.Pelo menos 80% dos processos finalizados; 7.Descentralizar análise de amostras d'água para uma região de saúde, até 2018; 8. 75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante; 9.50% de casos de DNCI registrados no Sinan encerrados em até 60 dias a partir da data de notificação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em continuidade à uma ação iniciada no 1º semestre/2018. foi realizada a readequação da sinalização predial do Lacen, conforme as normas de biossegurança.

Com relação ao Projeto de Estações Disseminadoras de Larvicidas, foram finalizadas as ações programadas e iniciadas no PTS do primeiro semestre. No segundo semestre as ações relativas ao projeto foram assumidas pela SES.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Na retomada das atividades, recomenda-se que os indicadores e metas sejam avaliados e readequados às prioridades da Secretaria. diante do contexto atual.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se consegue mensurar precisamente a relação entre progresso das ações executadas no PTS com o alcance do resultado esperado, pela inespecificidade do indicador pactuado. Os indicadores e as metas precisam ser revistos, considerando que foram elaborados em 2015 e não atendem mais as demandas atuais para a vigilância laboratorial do Tocantins, conforme relatado na construção de relatórios anteriores.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Regiões de Saúde com planos de gestão aprovados; 2. Número de instrumentos de divulgação da informação elaborados; 3. Planos municipais de saúde com ASIS incorporada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 8 regiões; 2. 2 Instrumentos elaborados; 3. 100%.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Quanto a ações de Reorganização das áreas do Planejamento e Fundo Estadual Estadual de Saúde, as oficinas de apresentação e validação das propostas de plano de trabalho foram transformadas em Seminário e entregues no segundo semestre de 2018. Para o desenvolvimento da proposta foram identificados 42 macroprocessos, 167 processos, 207 sub processos, 261 problemas identificados, 188 Proposta de soluções, 119 propostas de cursos, 94 Propostas de treinamentos, a partir da escuta dos 242 Participantes.

Como encaminhamento, foi proposto:

- Implantação de um sistema informatizado do repasse de recursos fundo a fundo;
- Implantação de sistema informatizado com interface entre o SIAFE e as áreas afins;
- Implantação de sistema informatizado de proposta, contratos e convênios;
- Implantação de sistema integrado de prestações de contas;
- Implantação de sistema integrado de Tomada de Contas Especial;
- Implantação de sistema para as unidades descentralizadas inserirem os dados cadastrais e formalizarem os processos pertinentes aos convênios e contratos de sua área;
- Implantação de sistema de informações gerenciais para a tomada de decisões;
- Disponibilização de informações para composição do relatório de gestão e posterior distribuição ao Conselho de Saúde, à Assembleia Legislativa, ao Ministério da Saúde e ao Tribunal de Contas do Estado; e
- Fomento à ampliação de sistemas e aquisição de hardware atualizados, com vistas ao cumprimento das determinações contidas na LCP 141/12.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Houve grande dificuldade na conciliação de agendas entre colaboradores contratados e equipe interna da SES, o que interferiu no cumprimento do plano de trabalho programado para o desenvolvimento das ações. O seminário para entrega dos produtos foi realizado, apesar do atraso no cronograma.

Quanto à reestruturação do FES, é necessário a gestão da SES se aproprie e institucionalize os produtos entregues,

implantando as mudanças sugeridas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O trabalho desenvolvido é de importância significativa, que necessita de continuidade e institucionalidade para que consiga efetivamente contribuir para o alcance do resultado almejado. Este trabalho já vem colaborando para avanços no RE, pois já começou a gerar movimentos internos de redesenho institucional com a perspectiva de novas parcerias para as várias áreas.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	RE5: Política de Educação Permanente em Vigilância implantada, desenvolvida e fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Política Estadual de Educação Permanente em Saúde elaborada e implementada; 2. Tecnologia Educacional a Distância desenvolvida e implementada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Documento da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde elaborado; 2. Tecnologia Educacional a Distância em funcionamento.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações contempladas neste 2º semestre dizem respeito à continuidade das programadas no semestre anterior, com ênfase no desenvolvimento da metodologia de planejamento e dimensionamento da força de trabalho, na seleção de indicadores da força de trabalho para Sala Inteira e na qualificação em metodologias ativas para fortalecimento da equipe de trabalho da ETSUS e dos Núcleos de Educação Permanente (NEP) sob gestão estadual.

Houve a entrega do projeto Pedagógico do Curso Metodologias Ativas: Práticas Educacionais Inovadoras na Saúde, contemplando as ações educacionais já realizadas, a metodologia e material didático utilizado. No entanto o curso de metodologias ativas foi descontinuado pela paralização das atividades do TC.

Em continuidade a implementação do Plano de Gestão da Informação e Conhecimento do Tocantins, desenvolvido em parceria com a BIREME, foi realizada a oficina de multiplicadores para desenvolvimento de Recursos Educacionais Abertos (REA).

Foi realizada a revisão dos processos de trabalho de registro de informação em gestão do trabalho e implementação dos indicadores de Rotatividade (turn over), Absenteísmo e Provimento. Foram elaboradas propostas de indicadores que foram alinhados e definidos com a Gestão da SES/TO para disponibilização na Sala InteiraSUS.

Destaca-se também a continuidade e finalização do projeto “Fortalecimento da Gestão do Trabalho na Secretária de Saúde do Estado do Tocantins: construindo metodologia de planejamento e dimensionamento da força de trabalho em saúde”, em parceria com a Rede Unida, por meio de um processo de formação – intervenção para gestores e técnicos das secretarias de saúde do estado do Tocantins envolvidos no processo de planejamento e dimensionamento da Força de Trabalho. Esta carta acordo teve início no 2º semestre de 2017 e teve seu encerramento em novembro/2018. A experiência também promoveu a institucionalização do planejamento e dimensionamento da força de trabalho, resultando na reestruturação da Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde (SGPES), com a criação da Diretoria de Regulação, Dimensionamento e Avaliação que tem uma de suas prioridades o planejamento e desenvolvimento da força de trabalho do estado do Tocantins <https://doe.to.gov.br/diario/3771/download>.

Como resultado do Workshop e da pesquisa de Clima Organizacional: um outro olhar para os servidores da SVPPS, foram desenvolvidos e apresentados documento técnico com os achados da pesquisa e uma proposta de curso – alta performance profissional para as áreas técnicas da Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde

(SVPPS), da SES- TO com vistas a promover o autoconhecimento para a gestão.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As principais dificuldades ocorridas neste semestre foram consequências das mudanças políticas no Estado, provocando a descontinuidade de alguns processos que estavam em andamento.

Percebe-se também a necessidade de maior alinhamento da SGEPS com as demais superintendências para compartilhamento e maior articulação no desenvolvimento das ações transversais da área de Recursos Humanos em Saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Observou-se que no 2º semestre, apesar dos esforços dispendidos e avanços identificados no fortalecimento do campo da gestão do trabalho na saúde, estes não podem ser mensurados a partir dos indicadores e metas propostas na matriz lógica, pois os indicadores propostos se relacionam com a área das Gestão da educação e já foram praticamente alcançados. Recomenda-se que na retomada das atividades do TC haja uma revisão dos indicadores e metas propostas possibilitando maior alinhamento entre as ações desenvolvidas e os parâmetros de avaliação.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE6: Desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos DSS e da Promoção da Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Taxa de morbimortalidade por acidentes de trânsito; 2. Política Estadual de Promoção da Saúde elaborada e implementada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito; 2. Elaboração, divulgação e implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Núcleo de Articulação Estratégica (NUARTE)

Os produtos contratados durante o período contribuíram para avançar no reconhecimento (mapeamento) da estrutura das IES do Estado nas esferas federal, Estadual e Municipal e Privada, bem como dos programas de pós graduação, linhas de pesquisas, coordenadores e orientadores que desenvolvem/desenvolveram pesquisas na temática dos DSS e iniquidades em saúde, com relação aos temas trabalhados no Observatório. Também contribuíram para definir os processos de trabalho entre NUARTE e Observatório, que poderão subsidiar o processo de institucionalização das duas estruturas. Foi produzido ainda, cartilha institucional informativa do Observatório de Equidade, Desigualdades e Determinantes Sociais em Saúde do Tocantins, explicando os conceitos básicos desse enfoque, para distribuição junto às secretarias municipais de saúde, conselhos municipais de saúde e setores estratégicos, contendo também sugestões de ações práticas para identificação de desigualdades e iniquidades em seus territórios.

Diretoria de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (DVEDTNT)

Foram entregues documentos técnicos como subsidio para o desenvolvimento do Inquérito Estadual de Doenças Crônicas não Transmissíveis e fatores de risco, compreendendo o levantamento de informações estaduais

relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e proposta de metodologia, amostragem, instrumento de coleta de dados e minuta de Termo de Referência para contratação de pessoa jurídica para execução do Inquérito Estadual sobre DCNT e fatores de risco no Tocantins.

Além dos produtos relacionados ao inquérito, foram desenvolvidos outros trabalhos de relevância para organização dos serviços da área, que contemplaram a sistematização matricial já utilizada pela Gerência de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (GDANT), com informações entregues pelos municípios a cada três meses; e também a construção de instrumento técnico de monitoramento dos processos de requerimento, autorização para financiamento, construção e aplicação das Academias de Saúde no estado do Tocantins.

Diretoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador (DVAST)

Dando seguimento aos trabalhos da área, no 2º semestre foram entregues os seguintes produtos:

- Levantamento da situação da produção agrícola dos alimentos da mesa do consumidor tocantinense e levantamento de produtores da agricultura dos alimentos da mesa do consumidor tocantinense;
- Descrição das ocupações, estabelecendo riscos e agravos inerentes, possíveis sinais, morbidades, doenças relativas à ocupação, com o perfil da função definindo e caracterizando exclusões e controles da saúde do trabalhador (fatores médicos, sociais e ambientais);
- Levantamento de dados e análise da situação de saúde do trabalhador (situação até outubro de 2017) para subsidiar a discussão das mudanças do processo de trabalho após reforma trabalhista (em vigor em 11/11/2017) e seu impacto na saúde do trabalhador e ainda, a proposta de indicadores de monitoramento da saúde da população trabalhadora pós-reforma trabalhista; e
- Levantamento das atividades dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Controle de Endemias (ACE) no Estado do Tocantins, buscando estabelecer documentos padrões de monitoramento da saúde ocupacional desses trabalhadores.

Segue em desenvolvimento o Curso de Especialização em Vigilância e Promoção da Saúde, Ambiente e Trabalho iniciado em março/18 para 60 profissionais da SES/TO. O curso, financiado por Carta Acordo do TC/94 está organizado em 04 (quatro) ciclos compostos por disciplinas construídas com base nos princípios e diretrizes do SUS, com ênfase em temas que integrem as bases teórico-metodológicas da promoção da saúde, ambiente e trabalho.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

NUARTE

O lançamento do Observatório foi comprometido pela não estruturação da Central de Informações da Sala INTEGRA, o que comprometeu o cumprimento do prazo estabelecido.

O processo de formalização dos Grupos de Trabalho junto às respectivas superintendências, diretorias e coordenações também foi interrompido em decorrência da conjuntura política do Estado.

Recomenda-se a retomada dos trabalhos dos GTs, para finalização das análises e produtos do Observatório e realização das devolutivas às oito regiões de saúde (gestores, trabalhadores e movimentos sociais), compromisso que precisará ser retomado para que seja possível desenvolver ações com base nas informações produzidas.

Ainda como sugestão, propõe-se a revisão da Matriz Lógica do TC com inclusão de um indicador e uma meta para o RE6: Indicador - Enfoque dos Determinantes Sociais em Saúde implementado; e nas metas: Implantação do Núcleo de Articulação Estratégica em DSS – NUARTE, Implantação e implementação do Observatório de Desigualdades, Equidade e Determinantes Sociais em Saúde do Tocantins – ODSS.

DVEDTNT

As principais dificuldades encontradas foram relacionadas à continuidade do processo de construção da política Estadual de Promoção da Saúde, tanto pela deficiência no registro e na documentação do movimento que já havia sido iniciado, sendo necessário repactuar os pontos de partida, redefinir a metodologia e elaborar um novo plano de trabalho, considerando que o movimento foi paralisado em decorrência das mudanças no contexto da secretaria.

Em relação ao inquérito estadual de DCNT e fatores de risco houve a dificuldade na garantia de recurso para sua execução, também devido às mudanças de gestão ocorridas no Estado.

DVAST

Não houve dificuldades e intervenções na execução do plano de trabalho

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

NUARTE

O progresso das ações programadas pelo NUARTE, mesmo reconhecendo que se trata de um processo inovador e em fase de estruturação e implantação, podem ser observados a partir das seguintes entregas:

- Levantamento com as instituições de ensino superior do Tocantins, que disponibilizaram suas pesquisas acerca da realidade da sociedade tocantinense em seus territórios e com interesse de parcerias futuras;
- Consolidação de parcerias interinstitucionais para o fortalecimento das ações da SES/TO como, IBGE/TO e Núcleo do

Ministério da Saúde/TO e ainda, com outras pastas de Governo como a SEDUC e a SEAGRO. Esta última na intermediação com as lideranças e movimentos sociais organizados, dos públicos que apresentam estatisticamente, maior situação de vulnerabilidade frente à rede dos serviços de saúde no Estado.

DVEDTNT

As oficinas regionalizadas para construção da Política Estadual de Promoção da Saúde não puderam ser realizadas em decorrência da suspensão das ações programadas, definida pela gestão estadual.

DVAST

O desenvolvimento do Curso de Especialização em Vigilância e Promoção da Saúde, Ambiente e Trabalho nos possibilitou desenvolver análises, incluindo acidentes já investigados, possibilitando o resgate de processos de intervenções não concluídos e desenvolvimento de estratégias para redução de acidente de trabalho no Tocantins, sendo uma das estratégias o desenvolvimento do comitê intersetorial de investigação de acidente de trabalho.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	6	6	6/6
Nº total de ações programadas	46	0	46
Nº total de ações finalizadas	31	0	31

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	3	1	2	16%
2/2	18	10	3	28%
3/3	6	5	0	41%
4/4	5	3	0	30%
5/5	7	5	0	35%
6/6	7	7	0	50%
Total:	46	31	5	33%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Ao longo do seu desenvolvimento, este Termo de Cooperação tem contribuído para o fortalecimento das ações de vigilância em saúde e atenção em saúde, no âmbito estadual e municipal. No período em avaliação, apesar das dificuldades enfrentadas em função da mudança da equipe gestora da SES, as ações desenvolvidas contribuíram para a qualificação da atenção hospitalar por meio do desenvolvimento do PDE, resultando em uma maior integração e aproximação dos gestores hospitalares junto à gestão da SES, bem como uma melhora significativa na organização dos processos de trabalho. Promoveu também o fortalecimento das ações da gestão do trabalho a partir do desenvolvimento da metodologia de dimensionamento e da seleção dos indicadores sobre a força de trabalho em saúde.

A implementação da Sala INTEGRAL tem contribuído na oferta de ferramentas para análise da situação de saúde, contribuindo nas estratégias para a solução dos problemas sanitários.

Espera-se que com o desenvolvimento do Curso de Especialização em Vigilância e Promoção da Saúde, Ambiente e Trabalho haja o fortalecimento do processo de elaboração e implementação das políticas de saúde do trabalhador e saúde ambiental, no Estado do Tocantins.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O constante monitoramento das ações propostas no marco lógico, levando em consideração suas metas e indicadores, orientará a construção de PTS, ao longo do TC, mais estratégicos e efetivos. Estratégias de comunicação efetivas são essenciais para o bom andamento da relação entre as contrapartes. Rotinas de acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento das ações planejadas, por meio de ferramentas padronizadas, permitem que as situações de estrangulamento sejam identificadas antecipadamente e resolvidas em tempo oportuno. Recomenda-se que seja instituído mecanismos de gestão compartilhada do TC e de institucionalização dos avanços alcançados no âmbito da cooperação técnica, visando minimizar os efeitos de alternância de poder, evitando-se assim, a descontinuidade dos processos em desenvolvimento e retrocessos. Salienta-se a importância do registro e da sistematização das experiências e produtos gerados no âmbito da cooperação, como uma forma de dar transparência aos processos e fomentar o compartilhamento das informações.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 6393711.36
Recursos desembolsados:	US\$ 4098454.48
Pendente de pagamento:	US\$ 818775.04
Saldo:	US\$ 1476481.84